



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 07ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

1. Dados da Reunião

Data	Hora início	Hora término	Local
20/02/2025	17h30min	18h	reunião efetuada por acesso remoto (videoconferência), via <i>link</i> gerado pela entidade.

2. Pauta

Item	Descrição
I	Incorporação de Planos CDs: Definição da Data Efetiva e Carteira de entrada da massa incorporada;
II	FIP PRINCIPAL: Cessão de Cotas;
III	Reversão do fundo de risco do Plano Celpa R;
IV	Cenário Macroeconômico;
V	Resultados dos Investimentos do mês de Janeiro/25;
VI	Fluxo Financeiros dos Planos;
VII	Outros Assuntos.

3. Participantes

Nome	Cargo	Assinatura
Ana Carolina Cavalcante Reis	Membro Efetiva	ANA CAROLINA CAVALCANTE REIS
Carlos Afonso Araujo Melo	Membro Efetivo	CARLOS AFONSO ARAUJO MELO
Eronildes Almeida Marinho	Membro Efetivo	Eronildes Almeida Marinho
José Silva Sobral Neto	Presidente	Jose Silva Sobral Neto
Teonia Almeida Do Vale Costa	Membro Efetiva	TEONIA ALMEIDA DO VALE COSTA
Henderson Rovay	Membro Efetivo	HENDERSON ROVAY



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 07ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

4. Convidado

Nome	Cargo	Assinatura
Carlos Antônio Brito dos Santos	Diretor Financeiro	<i>Carlos Antônio Brito dos Santos</i>
Júlio César Bueno de Brito	Gerente de Investimentos	<i>Júlio César Bueno de Brito</i>
Luiz Fernando Brum dos Santos	Diretor de Seguridade	<i>LUIZ FERNANDO BRUM DOS SANTOS</i>

5. Secretária

Nome	Cargo	Assinatura
Tayara Aiane Silva Ferreira	Secretária de Governança	<i>TAYARA AIANE SILVA FERREIRA</i>

6. Assuntos Discutidos / Decisões

Iniciando a reunião, o Presidente do Conselho, José Silva Sobral, cumprimentou cordialmente todos os presentes e, em seguida, leu a Ordem do Dia. Na sequência concedeu a palavra ao Diretor Financeiro, Carlos Brito, para a apresentação do primeiro item da pauta.

I. Incorporação de Planos CDs: Definição da Data Efetiva e Carteira de entrada da massa incorporada;

O Diretor Carlos Brito saudou a todos os presentes e, de forma sucinta, apresentou este item da pauta da reunião, informando que o Plano Equatorial CD Alagoas está em processo de incorporação ao Plano Equatorial CD. O referido processo foi submetido à análise da PREVIC, que autorizou a incorporação em dezembro/24, por meio da Portaria nº 1065. Esclareceu que, de acordo com o item 2.1 da Cláusula Segunda do Instrumento Particular de Incorporação do Plano de Benefícios Equatorial CD Alagoas pelo Plano de Benefícios Equatorial CD, a Data Efetiva deverá ser definida no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias subsequentes à Data de Autorização. Ele ressaltou que todos os trâmites necessários para a efetivação dessa transição estão em curso e propôs o dia 1º de abril como a Data Efetiva, submetendo a proposta à deliberação do Conselho.

Ademais, apresentou a proposta para que a massa de participantes do Plano Equatorial CD Alagoas incorporado pelo Plano Equatorial CD seja alocada, inicialmente, no Perfil Conservador. Entretanto, ao longo do mês de abril, terão a oportunidade de optar pela migração para os perfis Moderado ou



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 07ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

Arrojado, conforme sua preferência. Caso não manifestem sua escolha dentro do período estipulado, permanecerão automaticamente no perfil Conservador.

Prosseguindo, Carlos Brito salientou que a EQTPREV fará uma campanha informativa com o propósito de esclarecer os participantes sobre os perfis de investimento e suas respectivas características. A divulgação será amplamente realizada por diversos meios de comunicação, incluindo materiais informativos detalhados e ações presenciais, visando garantir plena transparência sobre todas as mudanças decorrentes da incorporação.

Durante a reunião, o Conselheiro Eronildes Marinho questionou a possibilidade de alteração da taxa de juros e se, a partir de 1º de abril, os assistidos incorporados poderiam realizar simulações e optar por uma eventual redução da taxa. O Diretor de Seguridade esclareceu que, de acordo com o disposto no art. 41, § 1º essa é uma faculdade oferecida aos assistidos do Plano Equatorial CD, mas que, conforme previsão contida no referido dispositivo regulamentar, depende de regulamentação pelo Conselho Deliberativo. Dessa forma, informou que já foi solicitada uma avaliação atuarial para apresentar uma proposta sobre o tema, a ser discutida na próxima reunião do Conselho.

Após as discussões e os devidos esclarecimentos, a proposta de **data efetiva da incorporação foi submetida à deliberação e aprovada por unanimidade, ficando definida para o dia 1º de abril.**

A proposta da Diretoria para que **os participantes e assistidos do Plano Equatorial CD Alagoas ingressem automaticamente no Perfil Conservador também foi aprovada por unanimidade.**

II. FIP PRINCIPAL: Cessão de Cotas;

Dando continuidade à pauta, o Diretor Financeiro, Carlos Brito, esclareceu o significado da sigla em discussão, referindo-se a um Fundo de Investimento em Participações (FIP). Explicou que a sistemática desse fundo consiste na captação de recursos pelo gestor, que, posteriormente, são investidos em empresas, tornando-se o Fundo sócio dessas companhias.

Em seguida resumiu a proposta do Gestor do Fundo BTG FIP PRINCIPAL para adquirir as cotas detidas pela EQTPREV. Explicou que este Fundo de Investimento em Participações foi assumido pela EQTPREV em decorrência da incorporação da Fundação Eletra e está alocado nos Planos Equatorial CV GO e Equatorial BD GO. Em 2011, a então Fundação Eletra investiu cerca de R\$ 15 milhões, mas os resultados esperados não foram alcançados e o Fundo atualmente é considerado um “investimento estressado”. Destacou que durante o “Acompanhamento Especial” realizado pela PREVIC ao longo dos anos de 2022 e 2023, a Eletra contratou escritórios de advocacia para avaliar



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 07ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

a responsabilidade civil dos agentes (internos e externos) que participaram dos processos decisórios de todos os investimentos estressados, inclusive, o Fundo BTG FIP PRINCIPAL. Ressaltou que o escritório JCM concluiu que seriam remotas as chances de êxito na propositura de ação de responsabilidade civil em face dos agentes internos e externos e, conseqüentemente, elevados os riscos de sucumbência, tendo consignado, quanto a estes últimos, que “pelos documentos disponibilizados, com relação aos atos praticados pelos antigos administradores, atual gestor e administrador do Fundo não há elementos para verificar se há nexos causal entre as condutas praticadas e prejuízo suportado pelos cotistas”. Informou que, ainda em 2023, o referido parecer foi encaminhado à Previc, não tendo aquele órgão fiscalizador manifestado qualquer objeção às conclusões apresentadas. O Presidente do Conselho, José Silva Sobral, reforçou que este Fundo faz parte do relatório de ativos estressados acompanhados pela PREVIC e pelo corpo diretivo da EQTPREV. O Sr. Carlos Brito informou que o fundo já liquidou todos os investimentos e que não possui mais ativos em seu portfólio, restando apenas um saldo em caixa. O BTG propôs adquirir as cotas pelo caixa do Fundo proporcionalmente à participação de cada cotista, justificando que isso protegeria os cotistas de futuros riscos legais decorrentes de potenciais processos de recuperações judiciais das empresas ora investidas que não obtiveram sucesso. Com a cessão das cotas, esse risco seria eliminado.

O Diretor financeiro, citou que atualmente, o saldo em caixa é de pouco mais de R\$ 4 mil, e a cessão de cotas evitaria o consumo destes recursos com taxa de administração, de gestão, CETIP, Selic, auditorias, e outras possíveis despesas extraordinárias. José Silva Sobral destacou a importância dos pareceres jurídicos na decisão e que os valores atuais alocados no fundo são baixos em relação aos riscos de mantê-lo. Reforçou ainda que o Comitê de Investimentos discutiu a questão e endossou a aprovação da cessão das cotas.

Carlos Brito destacou que o fundo não possui mais ativos a serem desinvestidos, eliminando qualquer expectativa de novos recursos para a entidade. Além disso, a manutenção do fundo implicaria riscos de eventuais aportes extraordinários por meio de chamadas de capital para cobrir um eventual déficit no patrimônio líquido. Nesse cenário, a cessão das cotas foi considerada a medida mais prudente para eliminar esses riscos, garantindo maior segurança à entidade e mitigando possíveis obrigações futuras.

Houve uma discussão sobre o assunto e após os esclarecimentos e debates necessários, a proposta foi submetida à deliberação, **sendo aprovada por unanimidade a cessão das cotas em troca do saldo em caixa.**



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 07ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

III. Reversão do fundo de risco do Plano Celpa R;

Com a palavra, Luiz Fernando Brum fez um resumo sobre a situação dos planos Celpa OP e Celpa R. Explicou que, em casos de invalidez, falecimento ou concessão de auxílio-doença, o participante migrava automaticamente do Celpa OP para o Celpa R, sem a necessidade de custeio adicional. Essa característica tornava o Celpa R um plano estruturalmente deficitário, pois assegurava o pagamento vitalício da complementação da aposentadoria por invalidez ou da pensão por morte. Dentro desse modelo, o déficit sempre foi integralmente assumido pela patrocinadora.

No entanto, no ano passado, lembrou que foi realizada uma alteração regulamentar que desvinculou o Plano Celpa OP do Celpa R. Com essa mudança, aprovada pela Previc em abril do mesmo ano, aqueles que já estavam no Celpa R permaneceram no plano, enquanto os participantes do Celpa OP que futuramente viessem a se aposentar por invalidez ou falecer teriam seus direitos quitados dentro das condições do próprio Celpa OP, sem transferência para o Celpa R. Destacou que essa modificação trouxe uma proteção ao plano, impedindo a entrada de novos beneficiários no Celpa R.

Frisou que, dentro desse contexto, havia no Celpa R um fundo de oscilação de riscos, atualmente com saldo de R\$ 420.270,84, cujo objetivo era cobrir eventuais benefícios não previstos. Entretanto, com a blindagem do plano, esse fundo perdeu sua finalidade. A consultoria atuarial Mirador, por meio do Parecer nº 0367/2025, recomendou a extinção do fundo e a reversão do saldo para o patrimônio do próprio plano. Essa medida é uma consequência natural da alteração aprovada no ano passado.

Contribuindo com a discussão, o Presidente do Conselho lembrou seu acompanhamento do plano desde a integração dos planos do Grupo Rede, um processo que representou um grande desafio ao longo do tempo. Ressaltou que, no Plano R, já foram realizadas diversos planos de equacionamento de déficits e aportes por parte da patrocinadora, e que essa proposta encerra um ciclo de ajustes, sendo, portanto, bem-vinda.

Após os devidos esclarecimentos e o atendimento a todas as dúvidas, **a proposta de reversão do fundo de risco do Plano Celpa R foi aprovada por unanimidade.**



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 07ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

IV. Cenário Macroeconômico;

Com a palavra, o Gerente de Investimentos, Júlio Cesar, explanou sobre a pauta, informou que em janeiro foi marcado pelas expectativas com relação ao início do 2º mandato do Donald Trump à frente da Casa Branca. A posse aconteceu no dia 20 e, e foi anunciado o aumento de cobranças de tarifas, que mostra um indicativo das incertezas e conseguinte volatilidade que o seu mandato deverá causar. O cenário permanece apontando para uma dinâmica de crescimento fraco, embora os cortes de juros iniciados em 2024 devam permitir um avanço do PIB em 2025 (1,0%) levemente acima do ano anterior (0,8%). A política econômica seguirá expansionista, mas de forma contida, e a demanda externa tende a ser desafiadora dado o cenário de aumento de tarifas dos EUA. O mercado projeta crescimento de 4,2% neste ano, abaixo da meta que deve ser anunciada de expansão do PIB ao redor de 5%. Mencionou que no EUA, o FOMC, na 1ª reunião do ano, manteve a fed funds rate inalterada no intervalo entre 4,25% e 4,50%, já na Europa BC Europeu reduz juros em 0,25% p.p. da taxa de juros, e na China Economia chinesa exibiu recuperação no último trimestre do ano passado. O PIB chinês avançou 5,4%. Nos Estados Unidos, as eleições de Donald Trump com vitória ampla também aumentam os riscos de a taxa de juros norte americana ter queda mais moderada ou eventualmente não ter mais reduções a depender de quando as políticas forem implementadas.

Enfatizou que a atividade econômica ainda resiliente tem levado a estabilização da inflação ao consumidor e de núcleos em patamar historicamente alto. O arrefecimento da inflação ao longo dos últimos trimestres ocorreu mesmo sem grande desaceleração econômica, devido a efeitos secundários da desinflação de itens voláteis, como commodities, e a solução dos gargalos de oferta.

No que tange o cenário econômico Brasil, explanou que no monetário O Copom elevou a Selic c em 100 pb, para 13,25%, conforme esperado. O Banco Central julgou que o cenário externo continua desafiador, principalmente em virtude da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos. Em relação ao cenário doméstico, o Comitê avaliou que os dados de atividade continuam indicando dinamismo, e que a inflação e suas medidas subjacentes seguem acima da meta e registraram elevação nas últimas leituras, além de destacar o aumento nas expectativas para o IPCA nas pesquisas recentes. E a inflação, a inflação oficial do Brasil perdeu força e ficou em 0,16% em janeiro. Esse resultado representa uma desaceleração de 0,36 p.p. em relação à alta de 0,52% registrada em dezembro. Além disso, o IBGE destaca que essa é a menor taxa de inflação mensal para janeiro desde o início do Plano Real, em 1994, e no cenário fiscal, para 2025, os especialistas de mercado especulam déficit ao redor de R\$ 90 bilhões (0,75% do PIB). Contudo, ao considerar



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 07ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

os ajustes para cômputo da meta de primário, o Governo deverá atingir o resultado a partir do contingenciamento de cerca de R\$ 25 bi, acima do observado em 2024.

Finalizou, destacando que o Ibovespa registrou forte valorização em janeiro (+4,86%), após quatro meses consecutivos de queda. Praticamente todos os setores contribuíram positivamente para a alta do Ibovespa no mês, com destaque para os segmentos financeiro e de energia elétrica. Os índices de ações globais encerraram o mês em alta, mesmo com a manutenção dos juros básicos americanos em 4,5%.

V. Resultados dos Investimentos do mês de janeiro/25;

O Gerente de Investimentos, iniciou apresentando sobre as rentabilidades no mês de janeiro, indicou a rentabilidade do CDI, que foi de 1,01% no período, servindo como referência para comparação dos desempenhos. Foi observado que, os dados apresentados, alguns investimentos superaram o CDI, enquanto outros tiveram desempenho inferior. Entre os destaques positivos, o CD ARROJADO teve a maior rentabilidade, atingindo 1,72%, bem acima do CDI. Outros investimentos que também apresentaram resultados expressivos foram EQTL CV PI (1,67%) e "EQTL CD AL" (1,48%), ambos registrando rentabilidades superiores à referência.

Por outro lado, alguns investimentos ficaram abaixo do CDI. O CELPA OP obteve 0,65%, enquanto o EQTL BD registrou 0,88%, ambos abaixo do índice de referência. Além disso, os investimentos CELPA R (0,75%) e "EQTL BD PI" (0,94%) também tiveram desempenho inferior ao CDI.

Apresentou sobre a rentabilidade real dos últimos 12 meses, que é de 10,92%, servindo como referência para avaliação do desempenho dos investimentos, ao analisar os dados, observa-se que alguns investimentos superaram o CDI, enquanto outros ficaram abaixo desse índice de referência. O CD ARROJADO, está com o maior desempenho no período, com 12,02%, ultrapassando a taxa do CDI. Outro destaque positivo foi o EQTL BD GO, que registrou 11,44%, também acima da rentabilidade do CDI. Já o CEMAR BD e o EQTL BD PI apresentaram resultados expressivos, atingindo 9,37% e 9,02%, respectivamente, ficando próximos do indicador de referência.

VI. Fluxo Financeiros dos Planos;

Finalizando itens da pauta, resumiu sobre a pauta, exibiu as aplicações e resgates em diferentes planos de investimento. No período, as aplicações somaram R\$ 77.952.791, enquanto os resgates totalizaram R\$ 89.048.939, indicando maior volume de saques. No EQTL BD registrou o maior



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 07ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

movimento, com R\$ 58.012.076 aplicados e R\$ 59.906.695 resgatados. O EQTL CV GO também apresentou mais resgates do que aplicações, com R\$ 12.543.715 investidos e R\$ 15.794.976 retirados. Por outro lado, planos como CD MODERADO e CD CONSERVADOR captaram mais recursos do que resgataram. O CEMAR BD I e o EQTL BD PI não receberam novas aplicações, apenas resgates. O relatório evidenciou tendências de captação e retirada, permitindo avaliar o comportamento dos investidores em cada modalidade.

Após a conclusão do assunto da pauta e não havendo manifestações adicionais, a reunião foi encerrada às 18h. Em seguida, foi determinada a lavratura da presente ata, que será devidamente assinada pelo presente por meio da plataforma digital.

ANEXOS:

- I. FIP PRINCIPAL: Cessão de Cotas;
- II. Reversão do fundo de risco do Plano Celpa R;
- III. Resultados dos Investimentos do mês de janeiro/25.